

Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

- CCDR-N -

Ricardo J. Machado

28/SET/2021

UTAD, Vila Real



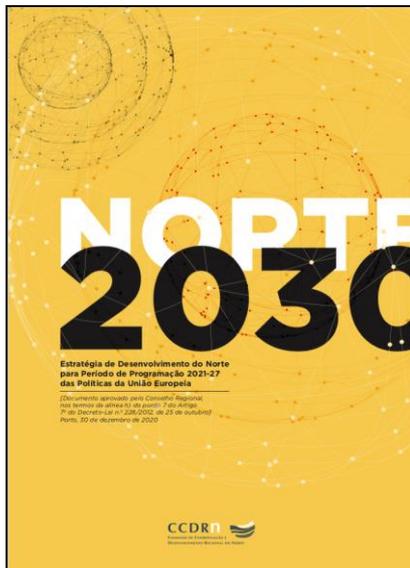
The screenshot shows the official website of the European Commission for the 2021-2027 Cohesion Policy. The page is in English and features the European Commission logo, a language selector set to 'english (en)', and a search bar. The main navigation bar includes links for 'Política', '2021-2027', 'Financiamento', 'Novidades', 'No seu país', 'Projetos', and 'Fontes de informação'. The main heading is 'Política de coesão 2021-2027'. A text box explains that the EU Cohesion Policy contributes to strengthening economic, social, and territorial cohesion in the European Union, aiming to correct imbalances between countries and regions, with a focus on green and digital transition. A 'NOTÍCIAS' section lists three news items: the Commission's new orientations on climate resilience, the importance of concentration on execution for the next generation of regional programs, and the Commission's congratulations on the adoption of the legislative package for the 2021-2027 Cohesion Policy. A 'Mais Notícias' button is located at the bottom of the news section. On the right, there are two boxes: 'TECHNICAL SEMINARS 2021-2027' with a link to 'Technical Seminars on 2021-2027 programming', and 'EU VISIBILITY 2021-2027' with a link to 'Download centre for EU emblem and the funding statement'.

*Objetivo de Política 1 (OP1)
Uma Europa mais inteligente,
promovendo uma transformação económica inovadora e inteligente.*



Estratégia NORTE 2030

1. DIAGNÓSTICO PROSPETIVO
2. INOVAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE
3. SISTEMA E SUBSISTEMAS TERRITORIAIS
4. NORTE 2030: ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
5. GOVERNAÇÃO, REDES E CAPACITAÇÃO REGIONAL
6. SÍNTESE DAS ESTRATÉGIAS DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS



domínio prioritário de
“Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade”
[Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2021-27]

- a) Conetividade global, infraestruturas digitais e serviços móveis
- b) Digital como ecossistema de tecnologias
- c) Inclusão, capacitação, competências e mercado de trabalho
- d) Digital como mercado
- e) Serviço públicos digitais e administração aberta e em rede



domínio prioritário de “Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade” [Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2021-27]

Domínios e Tendências		Envelhecimento		Eficiência Energética		Descarbonização		Economia Circular		Digitalização		Indústria 4.0	
		D	I	D	I	D	I	D	I	D	I	D	I
Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade	a) Conetividade global, infraestruturas digitais e serviços móveis									•			
	b) Digital como ecossistema de tecnologias (relacionadas)			•		•		•	•			•	
	c) Inclusão, capacitação, competências e mercado de trabalho			•		•		•	•			•	
	d) Digital como mercado			•		•		•	•			•	
	e) Serviços públicos digitais e administração aberta e em rede	•								•			

domínio prioritário de
“Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade”
[Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2021-27]

Instituições	Domínios S3 NORTE 2027								Total
	CMH	ISAF	SAA	MSTE	CVS	ATST	REM	TEES	
Total	10%	21%	19%	15%	17%	2%	10%	7%	100%
Unidades de I&D	8%	18%	21%	13%	22%	2%	11%	5%	100%
Laboratórios Colaborativos	6%	24%	29%	12%	0%	6%	6%	18%	100%
Centros de Interface Tecnológicos	16%	26%	9%	21%	14%	0%	9%	5%	100%



Estratégia NORTE 2030

Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	AT	OP	AT	OP	Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)
<ul style="list-style-type: none"> Estrutura económica com forte tradição industrial, empreendedora e elevada orientação exportadora; 	2	1	1	4	<ul style="list-style-type: none"> Declínio demográfico acentuado nos territórios de baixa densidade;
<ul style="list-style-type: none"> Proporção elevada de exportações de média tecnologia, com destaque para a fileira automóvel pouco dependente da solução de motorização (focado em interiores, sensorização, multimédia, etc.); 	2	1	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Desajustamentos entre as qualificações profissionais, sistema educativo e oferta formativa face às necessidades do sector produtivo da Região e aos seus desafios futuros;
<ul style="list-style-type: none"> Internacionalização das entidades regionais do Sistema Científico e Tecnológico e consolidação da rede de instituições dos domínios prioritários da RIS3 ou plataformas regionais; 	2	1	2	1	<ul style="list-style-type: none"> Debilidades estruturais do Sistema Regional de Inovação e insuficiente colaboração entre entidades científicas e tecnológicas e o tecido sistema empresarial;
<ul style="list-style-type: none"> Posição de liderança do Aeroporto Francisco Sá Carneiro e do Porto de Leixões no noroeste peninsular; 	2	3	4	3	<ul style="list-style-type: none"> Modelo de mobilidade urbana e regional ainda demasiado assente no transporte individual;
<ul style="list-style-type: none"> Progresso acentuado na evolução dos níveis de escolaridade da população dos 20-24 anos; 	2	4	4	3	<ul style="list-style-type: none"> Transporte público desajustado às necessidades dos territórios, por insuficiência de oferta;
<ul style="list-style-type: none"> Vasto património histórico-cultural, arquitetónico, natural e paisagístico, de excelência (5 Bens Património da Humanidade pela UNESCO, 2 Geoparques Mundiais da UNESCO, 2 Reservas da Biosfera da UNESCO); 	4	3	4	3	<ul style="list-style-type: none"> Sistema ferroviário com reduzido desempenho nos corredores de ligação internacional e na cobertura ao nível das ligações inter-regionais e suburbanas;
<ul style="list-style-type: none"> Abundância de recursos endógenos para fins energéticos, nomeadamente, para as energias hídrica, eólica e radiação solar, etc.; 	3	2	4	3	<ul style="list-style-type: none"> Subsistema logístico de reduzida maturidade e integração modal, ao nível das infraestruturas e dos serviços;
<ul style="list-style-type: none"> Modelo de governação da estratégia regional de especialização inteligente adequado e funcional; 	2	1	3	-	<ul style="list-style-type: none"> Extensificação das atividades agrícolas, redução da superfície agrícola e aumento do abandono no interior;
<ul style="list-style-type: none"> Relevância da dimensão de desenvolvimento do Noroeste Peninsular em termos populacionais, económicos e infraestruturais; 	4	5	1	4	<ul style="list-style-type: none"> Fraca cobertura da rede de cuidados continuados integrados, em particular de cuidados paliativos;
<ul style="list-style-type: none"> Existência de produtos autóctones e endógenos diferenciados e de qualidade reconhecida; 	4	5	1	4	<ul style="list-style-type: none"> Assimetrias na oferta cultural e insuficiência do trabalho em rede com outros setores;
<ul style="list-style-type: none"> Afirmação internacional de equipamentos culturais, através da cooperação entre instituições e da promoção externa; 	4	4	2	3	<ul style="list-style-type: none"> Fraca conectividade digital no interior, à qual se associa a baixa literacia digital;
<ul style="list-style-type: none"> Boa cobertura da rede de cuidados primários. 	1	4	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Baixo nível de escolaridade da população ativa.



Estratégia NORTE 2030

Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	AT	OP	AT	OP	Ameaças (<i>Threats</i>)
<ul style="list-style-type: none"> • Prioridade atribuída ao reforço da industrialização das economias, no quadro das políticas públicas nacionais e comunitárias; • Crescimento do protecionismo europeu com impacto positivo na criação de empresas; • Novas tendências tecnológicas pós-Covid-19, associadas à digitalização dos atos de consumo, de distribuição e de produção; • Aceleração do processo de transição energética e criação de novos mercados internacionais para a produção e difusão de tecnologias; 	2	1	2	1	<ul style="list-style-type: none"> • Prolongamento do excesso de capacidade instalada em virtude da crise sanitária e consequente atraso no processo de industrialização; • Forte contração económica causada pela pandemia com quebra da procura externa; • Agravamento das dificuldades de acesso ao crédito pelas empresas e manutenção das insuficiências no capital de risco; • Níveis de pobreza e de exclusão social elevados, ligados ao desemprego, à dificuldade de acesso a habitação digna;
<ul style="list-style-type: none"> • Redução da importância da centralidade geográfica na localização da produção; • Aumentar a incorporação nacional em produtos das grandes empresas instaladas no Norte; • Potencial de articulação com programas, redes transfronteiriças e europeias no quadro da internacionalização da RIS3; • Mudanças no perfil produtivo que mobilizam o potencial de formação de recursos humanos; 	2	1	4	3	<ul style="list-style-type: none"> • Retoma lenta e assimétrica do tráfego aéreo devido às consequências do COVID neste setor com impacto negativo na frequência e diversidade de ligações internacionais ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro; • Quebra da procura turística, devido à pandemia e possível desinvestimento na cultura e no Património Cultural; • Precariedade do trabalho junto das populações mais jovens e com maior nível de escolaridade; • Perda de população residente em praticamente todo o território e forte tendência de envelhecimento; • Atraso na resposta à concentração no mercado global marítimo-portuário e às exigências de modernização e interoperabilidade ferroviária, no contexto europeu;
<ul style="list-style-type: none"> • Forte dinâmica nas instituições para a promoção da cooperação territorial europeia, em particular a transfronteiriça; 	1	1	1	5	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso na resposta à concentração no mercado global marítimo-portuário e às exigências de modernização e interoperabilidade ferroviária, no contexto europeu;
<ul style="list-style-type: none"> • Prioridade atribuída à modernização do sistema ferroviário nacional e conectividade internacional no quadro dos objetivos de transição energética; 	4	3	4	3	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente capacidade de mudança do sistema educativo e de formação para a população ativa para interagir eficazmente com os desafios da transformação digital.
<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento da economia espacial em termos mundiais, com recurso a competências e tecnologias na fronteira do conhecimento, transferível para outras áreas de aplicação. 	2	1	2	4	



Desafios para 2027

- a) Debelar pontos fracos
- b) Mitigar ameaças
- c) Explorar pontos fortes
- d) Aproveitar oportunidades

